

Parte 01 – PRELÚDIO- Personagens:

1. NARRADOR

Narrador: (falado) No alto de uma grande coluna, dominando a cidade, encontrava-se a estátua do Príncipe Feliz. Todo ele estava revestido com uma fina camada de folhas de ouro, os seus olhos eram duas brilhantes safiras, e no cabo da sua espada cintilava um grande rubi vermelho. Todos o admiravam.

Parte 02 - OS ÓRFÃOS E O CONCELHO MUNICIPAL

Personagens:

1. 4 MENINOS (2 ELAS, 2 ELES)

5. PREFEITO

6. HOMEM

7. CONTABILISTA

8. PROFESSORA

9. ANDORINHA

Menino 1: O(lha), o(lha), (a)quilo ali

Menino 2: (A)ssim tão brilhante nunca nada vi

Menino 1: É (u)ma 'státua

Meninos: Onde é que 'stá ?

Menino 1: É o Príncipe F'liz

Menino 2: Vem aí (o) Prefei(to)

Prefeito: Aquela 'státua que 'stá (a)li

Sorri, sorri, constant'men(te)

Homem: Não 'stá na moda ser(-se) feliz

Prefeito: Ficava m'lhora al(go) dif'ren(te)

Contabilista: Podí(a)mos tirá-lo

Mudar (o) monumen(to)

E em vez da 'státua

Pôr lá (um) cataven(to)

Menina 1:

Menina 2: Nunca se viu nada tão encantador

Doirado, brilhando à luz do sol-pôr

Ele viveu quando ?

Meninos: Há mui(to) tempo atrás

Menina 2: P'ra ser tão boni(to)

Dev' ter si(do) bom...

Todos: ... rapaz

Menino 1: Quem m' dera viver no alto dum monumento

Falar com as aves, brincar com o vento

Menino 2: Eu, quando passasse a nossa Professora

Dizia-lhe. "ó gorda, agarra-me agora !"

Meninos: (risos)

Menino 2: Se houvesse uma nuvem p'ra 'star resguardado

Fazia(-lhe) caretas

Menino 1: Shiu, tem cuida(do) !

Professora: Meninos órfãos, não digam asneiras

Eu hei-de ensiná-los a terem maneiras
Menino 1: (choro)
Professora: Todos p'rà aula, a párem de rir
Ninguém 'stá autorizado a sorrir
Prefeito: Punha-se ali um catavento
Homem: Boa (i)deia
Prefeito: Dava jei(to)
Homem: Ou então uma 'státua dif'rente
Prefeito: Mas (de) quem ?
Homem: A su(a), s'nhor Prefei(to)
Prefeito: Dessa ideia é que eu gosto
Mas não há mei(os) p'ra tal
Homem: Basta aumentarmos o imposto
Os três homens: É (u)ma ideia ge-nial
Professora: (Me)nino feio e malcria(do)
Eis o exemplo a imitar
Aquele príncipe doira(do)
Não o vês rir nem chorar
Andorinha: (O) meu quarto de oiro é bonito
O sono aqui me retempe(ra)
Vou vo'ar amanhã pr'ò Egipto
Fazer do Inver(no), Primave(ra)
Oi(ro)...
So(bre)...
A- zul

Parte 03 - A ANDORINHA ENCONTRA O PRÍNCIPE

Personagens:

1. ANDORINHA
2. PRÍNCIPE

Andorinha: Que é is(to) ? é chuva ? mas não 'stá (a) chover
Não se vê uma só nuvem no céu
Que raio de clima ! que frio ! não consi(go)
De qu' serve uma 'státua senão como abri(go)
(falado) Não 'stá (a) chover ! é a 'státua a chorar !
(cantado) Olá, quem és tu, que me 'stás a molhar ?
Príncipe: Eu sou o Prín(cipe) Feliz
Andorinha: Se t' chamas feliz, porque 'stás a chorar ?
Príncipe: (Eu) era um príncipe feliz
Eu fui feliz enquan(to) vivi
No meu palácio Sans Souci
À minha volta, a fortaleza
Que m' protegia da tristeza
Ah, Sans Souci
Andorinha: Sans Souci, o que é isso ?
Príncipe: Quer dizer, "sem cuida(dos)"

Parte 04 - SANS SOUCI

Personagens:

1. PRÍNCIPE
2. ANDORINHA

Príncipe: Dentro dos mu(ros) de Sans Souci
Eu vivia sem cuidados
A brincar pelos relvados
Ali todos nos sentía(mos) segu(ros)
Dentro dos mu(ros)

Jardins segu(ros) de Sans Souci
Era tão fácil viver
Sem nada ver, nada saber
Da pobreza e dos bai(rros) escu(ros)
Fora dos mu(ros)
O 'spesso muro nos defendia
Do po(vo) lá fora que padecia

Do la(do) de fo(ra) de Sans Souci
A miséri-a minava
Esse po(vo) que eu desprezava
Não houvera d' ignorá-los
Dentro desses muros al(tos)
De Sans Souci

Ai de mim...

Andorinha: Mas porque choras assim?

Parte 05 - PRÍNCIPES VÊM, PRÍNCIPES VÃO

Personagens:

1. PRÍNCIPE
2. ANDORINHA

Príncipe: Prínc'pes vêm, princ'pes vão
Mas uma 'státua não
Aqui postado
Condenado
A esta solidão

Aqui do al(to)
Do pedestal
Não poss' deixar de ver
O sofrimen(to)
De tanta gen(te)
Que m' faz também sofrer
Andorinha: É triste, convenho,
Essa tua histó(ria)

Mas agora tenho
De me ir embo(ra)

Parte 06 - A MÃE E O FILHO

Personagens:

1. PRÍNCIPE
2. MENINO DOENTE
3. MÃE
4. DAMA MÁ

Príncipe: Ando- rinha, andorinha
Vai fazer algo por mim
Eu 'stou pre(so), tu pod's voar
Há coisas qu' não 'stão bem assim
Lon(ge) daqui
Numa pequena rua
Uma pobre mulher, que trabalha em costura
Tem (um) filho doente
Que constantemente
Chorando lhe pede Príncipe +
Menino doente:
La-ran(jas)
Menino doente: La-ran(jas)
Mãe, quero doces laranjas
Tenho febre, creio que - vou morrer
Mãe: Meu meni(no), porquê chorar ?
Verás que vais melhorar
Mas por o(ra)

Só tenho esta água da fonte
Para te refrescar a fronte
Água limpa, água fresca
Para a tua se(de) matar
Príncipe: Andorinha, ela é pobre
Mãe: Não tenho dinheiro
Príncipe: Leva-lhe dinheiro
Príncipe + Mãe +
Menino doente:
Pa(ra) laranjas, laranjas
Mãe: Tenh' de bordar isto até ao fim
Este lindo vesti(do) de cetim
Menino doente: (simultâneo) Laranjas, laranjas
Mãe + Príncipe: Para a dama de companhia da rai- nha
Dama: 'Stá pronto ?
Mãe: Quase pronto
Dama: 'Stá nada, qu' maçada
Est's pobres que vivem à custa da gente
Mãe: Prome(to) que o vestido vai estar pronto a tem(po)

Parte 07 – TRIO

Personagens:

1. DAMA MÁ
2. MÃE
3. MENINO DOENTE

Dama: Tu (a)trazada, e eu (ge)lada

E esse vestido, não ve(jo) nada

'Stou aqui amarrada

No la(do) po(bre) da cida(de)

Mãe: Por favor, um minu(to) por favor

Já so falta bordar uma flor

Menino doente: (E) eu aqui (a)marrado a este lei(to)

Sem saber por quanto tempo

(os três repetem, sobrepostas, as partes anteriores)

Menino doente: 'Stou tão cansa(do)

Parte 08 - ANTES DE IRES, FAZ-ME UM FAVOR

Personagens:

1. PRÍNCIPE
2. ANDORINHA

Príncipe:Andor- inha, andorinha

Antes d' i(res) faz-me um favor

Andorinha: Já disse e repito

'Stão à minha 'spera no Egipto

Parte 09 - NO EGÍPTO

Personagens:

1. ANDORINHA

Andorinha: (falado) Vou lá todos os Invernos, é maravilhoso

'Stão as minhas amigas

à 'spera 'scondidas

nas flores de ló(tus)

Pois é nesta época

que as borboletas

e os pigmeus lutam

nas folhas do la(go)

E acordam os íbis

que passam os dias

pescando a carpa doura(da)

A harpa do templo

chama as raparigas

que brincam no ri(o)

P'ra orarem ao deus Osíris
com seus belos cânticos
a dançar

À grand' serpente sagrada
na antiquíssima árvore
oferendam bolos de mel

Sou 'sperada no Egipto

Parte 10 - TOMA O RUBI

Personagens:

1. PRÍNCIPE
2. ANDORINHA
3. MENINO DOENTE

Príncipe: Ando- rinha, andorinha

Antes d' i(res) (u)ma bo-a acção

Es(te) rubi que a 'spada tem

Leva-o ao meni(no) e à mãe

Andorinha: (falado) Não !

Menino doente: Laranjas, laranjas

Andorinha: 'Stá bem, fico mais umas horas

Mas d'pois vou-m' embo(ra)

Menino doente: Mãe, não cho(res), eu 'stou melhor

Já vou conseguir dormir

Andorinha: Que engraçado, agora é Inverno

Mas eu sinto que é Primave(ra)

Príncipe: Minha amiga, essa sensação

Vem de ter's fei(to) (u)ma boa acção

Boa noite, andorinha

Andorinha: Boa noite, alteza

Vou amanhã p'rò Egip-to

Parte 11 - BOM DIA, ALTEZA

Personagens:

1. ANDORINHA
2. PRÍNCIPE

Andorinha: Um muito bom dia para Vossa Alte(za)

Eu vou para o Egipto, obrigado e adeus

Príncipe: Ando-rinha, andorinha

Peço-te um peque(no) favor

Andorinha: O quê agora ?

Olha - que - eu morro

S' não fôr imediatamen(te) (em)bo(ra)

Príncipe: 'Stás a ver, lá em bai(xo)

Aquel' pobr' dramaturgo
Naquele tугúrio frio e mal cheiroso
Nunca poderá escrever e tornar-se famoso

Parte 12 - O DRAMATURGO

Personagens:

1. DRAMATURGO

Dramaturgo: Já é mei(o)-dia... esta humidade...
Não tenho lenha... estou gelado...
Tenho papel, inspiração
Mas assim, nesta situação
Talvez queimando o manuscrito
O lume seja mais bonito
(falado) A minha querida peça !
(cantado) Imagino a noite da estreia

A bela heroína
Que tinha por sina
A fúria assassi(na) do vilão
O bruto raptou-a
Levou-a e atou-a
Aos carris do combóio qu' já deixou a estação
Mas o Jack - que sou eu -
De r'pente apar'ceu
Fez (o) combóio parar
(E) logo a foi libertar

No climax exacto
Do último acto
O Jack e o vilão vão lutar
Rebentam aplausos
Tilintam espadas
O herói é sabido
(O) vilão é ferido
(grito off: Aaaahhhh)
'Stá d' pé a plateia
Caem flor's da teia
Só se ouvem bravos na noi(te) da minha estreia

Parte 13 - RETIRA-ME OS OLHOS

Personagens:

1. PRÍNCIPE
2. ANDORINHA
3. MENINO DOENTE

Príncipe: Andorinha, ajuda o pobre dramaturgo a 'screver
Andorinha: 'Stá muito frio
Tenho de partir

Menino doente: Laranjas, laranjas
Obrigado p'las laran(jas)
Andorinha: Bem, talvez só mais um di(a)
Ajudá-lo para quê
Esse escritor não val' nada
E não há outro rubi
Para tirar da tua 'spa(da)
Príncipe: É a arte que o inspira
(O) criador e o seu tormen(to)
Tira-me (um) olho de safira
E assegura o seu susten(to)
Andorinha: (falado) O que dizes ?!
(cantado) Tirar-te um o(lho) ?!
Eu já d'via ter i(do) p'rò sul
Príncipe: Não é um olho a sé(rio)
É (u)ma jóia, (u)ma pedra azul
Andorinha: 'Stá bem, eu vou

Parte 14 - BEM, TALVEZ... SIM !

Personagens:

1. PRÍNCIPE
2. ANDORINHA

Príncipe: Obrigado, andorinha
(A)gora, vai...
Andorinha: Não posso crer
Deves ter al(go) para eu fazer
Príncipe: Aju(das)-me ?
Andorinha: Bem, talvez... (falado) Sim !
Príncipe: Lá em baixo, no bairro mais ri(co)
Há (u)ma pobr' rapari- ga
Ven(de) fósforos mas com o frio que 'stá
Tem os dedos gelados
As caixas molhadas
Nem um só dos fósforos, uma das caixas se ven(de)rá
Tira (o) outro o(lho)
Andorinha: Muit' bem, s'nhor

Parte 15 - A RAPARIGA DOS FÓSFOROS

Personagens:

1. RAPARIGA DOS FÓSFOROS

Rapariga

dos fósforos:

Pássaro ami(go)

Que m' trazes tu

Deixaste(-me) aqui

(U)ma pedra azul

Vi-te voar
P'rò sol voar
Eu fico aqui
Pensan(do) em ti

Sonhando um lugar
Ond' tu vais chegar
E a tua canção cantar
Um sítio onde não
Há gente sem pão
(E) onde não é pro-ibi(do) so-nhar

Se o sonho fo(sse)
Verdade ago(ra)
Eu própria iri(a)
Contigo embo(ra)

Sonhando voar
P'ra outro lugar
Nas asas duma andori(nha)
Onde há mais calor
Ond' manda o amor
E onde eu nunca ficaria sozi(nha)

(falado) Pedra de sonho, dá-me comida de sonho

(A PARTE 16 É SÓ ORQUESTRAL)

Parte 17 - LEVA A FOLHA DE OIRO

Personagens:

1. ANDORINHA
2. PRÍNCIPE
3. CONTABILISTA
4. MATRONA

Andorinha: D'cidi ficar

Príncipe: Ainda bem

Po(des) ajudar

Andorinha: 'Stou a tentar

Príncipe: Mas vais ter frio

Andorinha: O ouro aque(ce)

Mas, e os teus olhos ?

OS DOIS: Iss' não int're(ssa)

Príncipe: (falado) Não tenho mais jóias para dar,
mas tenho o corpo coberto por uma fina camada
de folhas de ouro.

Andorinha: (falado) Folhas de ouro ?

Príncipe: (falado) Sim. Tira-as, folha a folha, e vai dá-las aos pobres.

(cantado)
Todo o ou(ro) de Sans Souci
Eu fui rico e fui egoísta
Tanto pobre ali à vista
Agora 'stá na hora
De retribuir
Contabilista: Que 'stranho ver ne-ve
E ver andori(nhas)
Matrona: Que tempo tão feio
Contabilista: Foi todo (o) ano assim
A ne(ve) não me agrada
É de mau agou(ro)
Matrona: Vam's voltar p'ra casa
Pedinte velho: Não é neve... (falado) É ouro !

Parte 18 – OIRO

Personagens:

1. CORO PEDINTES (QUARTETO LÍRICO)
2. CORO MULHERES PEDINTES
3. PEDINTE VELHO
4. PEDINTE MULHER

Pedintes: Ou(ro, ou(ro, ou(ro), ou(ro)
Duas mulheres: 'Stá (a) chover ou(ro)
Quem diri(a)
Que às vezes (o) ou-ro
Chovia
'Stá (a) chover ou(ro)
Tanto ou(ro)
P'ra ti, p'ra mim
Chega p'ra to(dos)
Pedinte velho: Com (o) ouro que neva
Vou lenha comprar
Para me aquecer e
Para cozinhar
Pedintes: Ou(ro, ou(ro, ou(ro), ou(ro)
Pedinte mulher: Os bebés que 'stão
Com o frio a sofrer
Com este nevão d' ouro
Não vão morrer
Pedintes: Ou(ro, ou(ro, ou(ro), ou(ro), ou(ro)

Parte 19 - É TEMPO DE PARTIR

Personagens:

1. ANDORINHA
2. PRÍNCIPE

Andorinha: Príncipe, ago(ra)

Eu vou-me embo(ra)

Príncipe: (falado) Vais finalmente para o Egípto.

Já vais tão atrasado...

Andorinha: Não é p'rò Egípto que eu vou (a)go(ra)

Vou p'ra outra viagem mais longa

(É) a migração da última hora

Vou voar para a casa dos mor(tos)

Príncipe: (falado) Não, andorinha... É culpa minha...

Andorinha: Não fiques triste, prín(cipe) ami(go)

Fiz bem em ficar conti(go)

OS DOIS: Amor assim

Nunca tem fim

Parte 20 - NAQUELE MOMENTO

Personagens:

1. NARRADOR
2. PREFEITO
3. HOMEM

Narrador: (falado) No momento em que a Andorinha morreu, ouviu-se um som estranho. Bem fundo, no interior da estátua, o coração de chumbo do Príncipe partira-se em dois. Uma grande tristeza invadiu o ar.

Prefeito: Morrer na rua é proibido

Homem: (Uma) andorinha

Prefeito: Que horror !

Andorinhas são aves estranhas

Que andam sempre a migrar

Chegam aqui e depois morrem

P'ra nos incomodar

Homem: São cada vez mais de hora a hora

Prefeito: Deita já isso fo(ra)

Aquela 'státua é mesmo feia

Que grand' mamarracho

Vou já promulgar uma lei

Para a deitarem abai(xo)

Depois põe-se lá 'ma 'státua minha

Em cima dum cava(lo)

Homem: É bom pr'à re-eleiçãozinha

Prefeito: Isso pod's apostá(-lo)

Parte 21 - DEITEM A ESTÁTUA ABAIXO

Personagens:

1. TRABALHADOR-CHEFE
 2. TRABALHADOR 2
 3. TRABALHADOR 3
 4. TRABALHADOR 4
 5. CORO INFANTIL UNÍSSONO
- (VOZES SOBREPOSTAS CONFORME PARTITURA)

Trabalhador-chefe: Vai a 'státua abai(xo), rapa(zes)

Vai a 'státua abai(xo)

Vai a 'státua abaixo

Vai é já pr'ò chão

Vai - a 'státua ao chão

Vai a 'státua abai(xo)

Vai d' escantilhão

Príncipe de la(ta)

Vais para a suca(ta)

(coro infantil)

Vai - para a forna(lha)

Vai a 'státua abai(xo)

Vai d' escantilhão

Talvez inda bata

O seu coração

Isto é só sucata

Já não bate, não

Trabalhador 2: Vai a 'státua abai(xo), rapa(zes)

Vai é já pr'ò chão

Vai a 'státua abaixo

Vai é já pr'ò chão

Vai - a 'státua ao chão

Príncipe de la(ta)

Vais para a suca(ta)

(coro infantil)

Vai a 'státua abai(xo)

Vai é já pr'ò chão

Vai - a 'státua ao chão

Talvez inda bata

O seu coração

Isto é só sucata

Já não bate, não

Trabalhador 3: Vai a 'státua abai(xo), rapa(zes)

Vai a 'státua abai(xo)

Vai a 'státua abaixo
Vai é já pr'ò chão
Príncipe de la(ta)
Vais para a suca(ta)

(coro infantil)

Vai a 'státua abai(xo), rapa(zes)
Vai a 'státua abai(xo)
Vai a 'státua abaixo
Vai é já pr'ò chão

Talvez inda bata
O seu coração
Isto é só sucata
Já não bate, não
Trabalhador 4: Vai a 'státua abai(xo), rapa(zes)
Vai a 'státua abai(xo)
Príncipe de la(ta)
Vais para a suca(ta)

(coro infantil)

Vai a 'státua abai(xo), rapa(zes)
Vai a 'státua abai(xo)

Talvez inda bata
O seu coração
Isto é só sucata
Já não bate, não
Coro infantil: Vai a 'státua abai(xo), rapa(zes)
Vai a 'státua abai(xo)
Vai a 'státua abai(xo), rapa(zes)
Vai a 'státua abai(xo)

Vai - para a forna(lha)
Vai - para a forna(lha)

Parte 22 - CORAL (FINAL)

Personagens:

1. CORO DOS ANJOS (ENSEMBLE INFANTIL)
2. CORO MISTO (TUTTI)
3. NARRADOR

Coro infantil: Aquecendo a noite fria
Procurando a cantar
Ainda antes de ser dia
Nós havemos de encontrar

Deixem ódios e paixões
'Squeçam teres e have(res)
Busquem nos vossos corações
Os dois preciosos se(res)

Já o Príncipe e a Andorinha
Vão sorrindo p'lo céu fo(ra)
O mundo era um paraíso
Se nele mandasse o amor
Narrador: Escolheram bem, disse Deus, pois no meu jardim do paraíso este
passarinho cantará para sempre, e na minha cidade de ouro, o Príncipe Feliz
louvar-me-á
Coro misto geral: Já o Príncipe e a Andorinha
Vão sorrindo p'lo céu fo(ra)
O mundo era um paraíso
Se nele mandasse o amor
Sopranos: (sobre o anterior:)
Teres e haveres
E outros pareceres bem pouco são
A- mor
Só o amor nos
Pode encher de oiro - o coração

FIM

J. M. BRANCO - Adaptação para: RTP / DTPEO PRÍNCIPE FELIZ - Pág.

COMEÇO DO FILME

Eu saltei de pedra em pedra
Molhei o pé sem querer(e)
No corpo o desejo medra
Ninguém o pode esconder
Dá-me o teu braço barqueiro
Com ele hei-de remar(e)
Não me chega o mundo inteiro
Para de amor me fartar
Rio de ouro e de mel(e)
Enxoval do meu noivado
Num barquinho de papel
Escreverei ao meu ama-do

Parte 02: CENA DAS LAVADEIRAS

Ó rio dos desenganos
Engrossa, faze-te mar(e)
Que eu desejo em tuas águas
O meu amor afogar(e)